

Oração da manhã

«Coragem e confiança...Acreditai.»

(Madre Trindade)

26 a 30 de janeiro de 2026





«Coragem e confiança...Acredita!» (Madre Trindade)

«Não tenhas medo, Maria, pois foste abençoada por Deus.» (Lc 1,30b)

A Madre Trindade vivia estas palavras com muita força: "Não tenhas medo". Mesmo quando as contas eram difíceis de pagar e o trabalho parecia não ter fim, ela avançava com confiança. Ela sabia que Deus estava presente. Como Maria, a Madre Trindade não deixou que o medo a parasse; ela deixou que a ajuda de Deus abrisse as portas e fizesse com que tudo corresse bem, até melhor do que ela esperava. E nós? Quando temos um problema difícil, deixamos que o medo nos paralise ou confiamos que, com ajuda e esforço, vamos conseguir superar?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a viver sem medo e com o coração cheio de confiança, acreditando que há uma Força que nos ajuda a transformar tudo.

Hoje, enfrenta um "pequeno medo": pode ser levantar a mão para responder a uma pergunta, falar com alguém novo ou tentar fazer algo que achas difícil.



«Coragem e confiança...Acredita!» (Madre Trindade)

«Terás um filho, a quem vais pôr o nome de Jesus.» (Lc 1,31b)

Maria recebeu uma missão muito especial: trazer Jesus ao mundo. A Madre Trindade também sentiu que tinha uma missão: criar um colégio para "bem servir". Ela não queria apenas que o colégio fosse grande, queria que fosse um lugar onde se ensinasse com muito amor. Tal como Maria cuidou de Jesus, a Madre Trindade cuidou de cada criança como um presente de Deus. E nós? O que é que nós estamos a "dar" aos outros com as nossas atitudes: coisas boas que ajudam e iluminam ou coisas que não servem para nada?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a cuidar do que fazemos com amor e qualidade, para que saibamos espalhar bondade e verdade em tudo o que fazemos.

Hoje, "gera" algo bom: faz um desenho, escreve uma mensagem positiva ou realiza uma tarefa escolar com o máximo de capricho, para ofereceres o teu melhor.

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier



«Coragem e confiança...Acreditai.» (Madre Trindade)

Ele será grande e será chamado o Filho do Deus altíssimo.» (Lc 1,32a)

Para a missão crescer, a Madre Trindade teve de fazer sacrifícios difíceis. O mais triste foi a partida da sua grande amiga, a Irmã Teresa, que teve de ir para outro lugar. A Madre Trindade sentiu muita falta dela, mas não se queixou para não deixar os outros tristes. Ela aceitou essa dor porque sabia que era para o bem da obra de Deus. Maria também soube que o seu Filho seria grande, mas que isso exigiria muita entrega. E nós? Quando temos de abrir mão de algo de que gostamos para ajudar os outros, fazemo-lo com o coração generoso ou ficamos a reclamar?

- Santa Marie Rivier, ensina-nos a ser generosos, mesmo quando custa, para que a grandeza do Amor cresça através de nós.

Hoje, faz um sacrifício silencioso: cede o teu lugar, deixa um colega escolher primeiro ou abdica de uma vontade tua sem que ninguém perceba que te custou.

● Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier



«Coragem e confiança...Acredita!» (Madre Trindade)

«O seu reinado não terá fim.» (Lc 1,33b)

A Madre Trindade não pensava no seu próprio conforto. Ela viajava imenso entre Setúbal e a Madeira, cansava-se muito para que as duas escolas funcionassem bem. Ela não servia a si própria; servia o Reino de Deus, que é um reino de amor que nunca acaba. Maria também colocou os planos de Deus à frente dos seus próprios desejos. E nós? O que é que guia as nossas escolhas: apenas o que nos dá mais jeito e conforto ou a vontade de ajudar e fazer o que é correto?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a servir com alegria, para que as nossas ações ajudem a construir um mundo de mais amizade e paz.

Hoje, serve alguém: ajuda um professor a carregar algo, ajuda um colega com uma dúvida ou ajuda em casa sem que te peçam.

Pai-nosso... Glória ao Pai... Santa Marie Rivier



«Coragem e confiança...Acredita!» (Madre Trindade)

«Maria perguntou então ao anjo: “Como é que isso pode ser?”» (Lc 1,34a)

Houve uma altura em que começou uma guerra na Europa e tudo ficou mais difícil. A Madre Trindade podia ter tido muito medo e perguntado: "E agora, como vai ser?". Mas, tal como Maria perguntou ao anjo, a pergunta dela não era de medo, mas de fé: "Como será isto, Senhor? Mostra-me o caminho". Ela confiava que, mesmo nas dificuldades, Deus tinha uma solução. E nós? Quando surge um problema novo ou algo corre mal, a nossa primeira reação é desistir ou perguntar: "O que é que podemos aprender com isto? Como podemos resolver?"

• Santa Marie Rivier, ensina-nos a transformar as nossas dúvidas em confiança, para que saibamos enfrentar os desafios com coragem e amor.

Hoje, transforma uma dúvida em confiança: se não entenderes algo ou se estiveres preocupado, em vez de te fechares, pede ajuda e confia que tudo se vai resolver.